Anno de 1847. Segunda-feira 8 de Novembro. Anno XXIV. N. 252.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fórem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 15, ás 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 3 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Severiano. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
9 Terça. S. Theodoro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Quarta. S. André Avellino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Quinta. S. Martinho. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
12 Sexta. S. Martinho Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
13 Sabbado. S. Eugenio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
14 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 6 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisbôa 105 a 116 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1¼ %. ao m.

Ouro — Onças hespanholas....	28$500	a	28$800
» Moédas de 6$400 velh.	16$100	a	16$200
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões..........	1$960	a	1$980
» Pesos columnares...	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos....	1$780	a	1$800
» Miuda.............	1$280	a	1$290

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo-Agostinho, pela graça de Deos e da santa sé apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e C., etc.

A todo o clero deste bispado saúde e paz em o Sr.

Por suprema resolução de S. M. Imperial, de 4 de junho de 1820, foi servido o mesmo augusto senhor confirmar o alvará das ultimas faculdades concedidas quanto aos concursos e propostas dos beneficios vagos; e como presentemente esteja vaga a cadeira de penitenciario em a nossa santa cathedral, por fallecimento do seu reverendo proprietario, a saber, um personado intitulado penitenciario, pomos a concurso pelo presente edital a referida cadeira. Os reverendos oppositores á cadeira de penitenciario responderão a nove casos de moral e consciencia. Todos os reverendos ecclesiasticos, que quizerem concorrer, apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, contados da fixação do presente edital, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pelo referido alvará, e mais documentos que lhe fizerem a bem, precedendo tambem as nossas informações particulares de *vita et moribus*; e feito o concurso proporemos a S. M. o Imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os sagrados canones e concilio tridentino.

Dado em Olinda sob o nosso sello e signal, aos 6 de novembro de 1847. E eu, *o padre Joaquim d'Assumpção*, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

João, bispo de Pernambuco.

Estava o sello das armas episcopaes.

Assumpção.

Edital pelo qual S. Exc Rvma. manda pôr a concurso a cadeira vaga de penitenciario da santa sé de Olinda, como acima se declara.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO PASSADO.

Officio. — Ao Exm. presidente do Piauhy, declarando-se inteirado de haver S. Ex. tomado conta da administração da provincia no dia 7 deste mez; (outubro) agradecendo os seus offerecimentos; e retribuindo-os com outros da mesma especie.

Dito. — Ao commandante das armas, accusando remessa de cópias de um officio do Exm. presidente do Maranhão e d'outro do commandante do 5.° batalhão de fuzileiros, acompanhadas dos mappas da fôrça do mesmo batalhão; e prevenindo-o de terem desembarcado no Ceará, por ordem da respectiva presidencia, 50 das praças e 2 dos officiaes, de que essa fôrça se compunha.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de haver concedido dous mezes de licença, para ir á côrte do Rio-de-Janeiro, ao tenente-ajudante do 6.° batalhão de caçadores, José Leitão de Almeida, cujo requerimento S. S. informou.

Dito. — Ao mesmo, dando-se por sciente de se terem concluido os reparos do quartel das Cinco-Pontas com dispendio inferior ao que se achava calculado; e significando que póde fazer recolher ao arsenal de guerra os objectos que sobraram da obra nova, assim como os que se tiraram da antiga, e ainda se acham em bom estado.—Ordenou-se ao director do arsenal de guerra mandasse receber e dar destino aos mencionados objectos.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo a ordem do thesouro, sob n. 88, que autorisa-o a aceitar o saque de 7:000$000 de réis que tem de fazer sobre a mesma thesouraria a da provincia do Ceará. — Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. — Ao director do monte pio dos servidores do estado, accusando remessa de uma conta das contribuições arrecadadas pela thesouraria da fazenda desta provincia, acompanhada de uma lettra de 3:795$213 reis. — Communicou-se ao inspector da thesouraria.

IDEM DO DIA 27.

Officio. — Ao Exm. presidente das Alagôas, accusando recebidas as guias do 2.° sargento do 6.° batalhão de caçadores, José Maria Wanderley, e de tres soldados do mesmo batalhão.

Dito. — Ao presidente interino da relação, recommendando a expedição de suas ordens para que, em cumprimento do imperial aviso de 12 deste mez, (outubro) entrem em exercicio, independente dos respectivos titulos, os dous desembargadores ultimamente nomeados. — Officiou-se a respeito ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito. — Ao agente da companhia dos vapores, significando faça facultar passagem na primeira barca que deste porto seguir para os do sul, com vaga de algum lugar dos passageiros do estado, a José Leitão de Almeida, tenente ajudante do 6.° batalhão de caçadores. — Participou-se ao commandante das armas.

Portaria. — Ao administrador das obras publicas, ordenando ponha á disposição de José dos Santos Neves a pedra que for precisa para concluir-se o calçamento da rua do Crespo.

IDEM DO DIA 29.

Officio—Ao commandante das armas, accusando remessa de cópia do aviso de 9 deste mez (outubro) que determina sejam effectuadas pelo modo ordinario as baixas das praças de pret do 6.° batalhão de caçadores.

Ditos—Ao mesmo, scientificando-o de havem obtido passagem para o segundo batalhão de artilharia a pé o sargento do quarto da mesma arma, Antonio da França de Athayde Moscoso, e o furriel do corpo de artifices do arsenal de guerra da côrte, José Alexandrino Gomes.

Dito—Ao mesmo, recommendando a execução do imperial aviso de 2 deste mez, (outubro) pelo qual o governo imperial determinou que S. S., depois de ouvir o commandante do segundo batalhão de artilharia a pé, informasse acerca do conteúdo no requerimento que lhe transmitte, e em que o capitão Manoel Lopes Maciel solicitou nova liquidação das contas que prestára na qualidade de quartel-mestre do referido batalhão.

Ditos—Ao mesmo e ao commissario-pagador, intelligenciando-os de ter S. M. o Imperador ordenado que, a contar do 1.° de maio deste anno, sejam abonados á familia do capitão-quartel-mestre do segundo batalhão de artilharia a pé, Manoel Lopes Maciel, os soldos á que elle tiver direito.

Dito— Ao presidente interino da relação, remettendo cópia do decreto n. 533, de 3 de setembro proximo passado, que declara qual o juizo que deve de impôr as penas estabelecidas nos artigos 50 e 54 do codigo criminal.

Ditos—Ao mesmo e ao commissario-pagador, declarando-lhes achar-se licenciado por seis mezes, com direito aos respectivos vencimentos, o desembargador Antonio da Costa Pinto.

Dito—Ao chefe de policia, significando que, por falta de quota, deixa de ordenar sejam collocados mais quatro lampeões no areial de Fóra-de-Portas.

Dito—Ao capitão do porto, recommendando a execução do imperial aviso que providencia ácerca das matriculas e ajustes das tripolações dos navios que navegarem para fóra do imperio.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, exigindo informação ácerca de um requerimento de Romualdo Pereira Lima, que ora lhe transmitte, e que acompanhou o aviso de 30 de setembro proximo passado.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda, determinando faça constar ao da alfandega que S. M. o Imperador dignou-se de approvar a nomeação do guarda Francisco Rodrigues Pinheiro.

Ditos—Ao commandante da barca *Berenice*, ordenando transporte para a côrte o tenente João Evangelista Nery da Fonseca; os alferes Augusto Pereira Ramalho, Belarmino Correia da Silva, José Carlos Galdino de Sousa, Luiz de França de Carvalho e Berardo Joaquim Correia; a senhora e um filho menor do penultimo destes officiaes; o 1.° tenente, em fim, João Carlos de Villagram Cabrito.—Officiou-se a respeito ao commandante das armas, recommendando-se-lhe que mandasse na referida barca os menores que para aqui vieram com a musica do sexto batalhão de caçadores, e que devem de recolher-se ao arsenal de guerra da côrte.

Dito—Ao juiz municipal e d'orphãos do termo de S.-Antão, dando-se por inteirado de ter S. mc. assumido a vara criminal da respectiva comarca em consequencia de haver sido chamado para servir na relação desta provincia o juiz de direito Anselmo Francisco Peretti.

Dito—A' camara municipal do Recife, devolvendo approvada a planta de todo o Aterro-dos-Afogados, hoje rua Imperial.

Dito—Ao commendador Francisco Antonio de Oliveira, declarando que, segundo determina o aviso de 7 deste mez, (outubro) S. S. deve de habilitar-se para podêr receber os 713,630 rs. cujo pagamento reclama na qualidade de cessionario do major João Pedro de Araújo e Aguiar.

Dito—Ao presidente e ao secretario da companhia de Beberibe, dizendo que, segundo informa a camara municipal desta cidade, não póde ser estabelecido em outro lugar o chafariz que deve de ser collocado no Forte-do-Mattos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1847.

Estão constituidas as mesas parochiaes que, nas quatro freguezias da cidade do Recife, teem de presidir á eleição dos que hão de nomear os deputados que esta provincia tem de mandar á assembléa geral legislativa.

Segundo nos dizem essas mesas se acham assim compostas:

SAN-FREI-PEDRO-GONÇALVES.

Presidente, o Sr. Ignacio Antonio Borges.

Membros, os Srs. Antonio Annes Jacome Pires, Ladislao José Ferreira, Antonio Leite de Pinho e padre José Leite Pita Ortigueira.

SANTO-ANTONIO.

Presidente, o Sr. Manoel Antonio Viegas.

Membros, os Srs. Bartholomeu Francisco de Souza, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Ignacio Manoel Viegas e José Egidio Ferreira.

SAN-JOSÉ.

Presidente, o Sr. Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.

Membros, os Srs. Manoel Antonio Nunes Machado, Francisco Serafico de Assis Carvalho, Manoel José Teixeira Bastos e Lourenço Avellino de Albuquerque Mello.

BOA-VISTA.

Presidente, o Sr. Antonio Carneiro Machado Rios.

Membros, os Srs. Manoel José Vieira, Antonio José Ribeiro de Moraes, Antonio Germano de Albuquerque e Amaro de Barros Correia.

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Lendo o *Diario-Novo* n. 238, de 3 do corrente mez, deparei com um communicado, em o qual, esforçando-se se seu autor para santificar o Sr. Freitas, inspector do arsenal de marinha, e o Sr. Gonzaga, ex-commandante das armas, das accusações que se fizeram na *Sentinella da Monarchia* n. 975, de 6 do outubro findo, na parte relativa ás noticias de Pernambuco, e tambem em um dos *Lidadores*; não posso deixar passar em silencio a maneira por que o autor do communicado, ou antes o padrinho de schrisma do Sr. Freitas, tratou do acontecido no largo da matriz do Corpo-Santo, na tarde do dia 19 de setembro, por occasião da eleição para os dous senadores: e he sobre isto que unicamente me occuparei por agora. O communicador arroga áquelle Sr. inspector o importante serviço que diz elle fizera em impedir que a guarda do consulado disparasse as armas sobre o povo, sendo ajudado pelo tenente-coronel Leal. Ah! Srs. Redactores, como testemunha ocular de semelhante acontecimento, não quero que o publico engula semelhante pilula...

Os Srs. Freitas e Leal achavam-se no Corpo-Santo, quando principou a sahir da igreja o povo; estes Srs. quizeram obstar, por meios brandos, que o povo sahisse; mas, não lhes sendo possivel conseguir, sahiram ambos para fóra da igreja em seguimento do povo, a ver o que se passava, e tomando a frente, trataraam de obstar que o povo avançasse sobre a guarda, assim como o fizeram alguns Srs. inspectores de policia; e vendo o Sr. Leal que a guarda carregava os clavinotes, avançou sobre os soldados, e obstou que fizessem fogo, já apoderando-se do clavinote de um, já mandando embanhar a espada a outro, já fallando a toda a guarda, e já fazendo recolher-se para dentro da casa da mesma guarda, e isto por meios os mais fortes e em occasião da maior effervecencia em que se achava a guarda e o povo. He, pois, sem duvida ao Sr. tenente-coronel Leal a quem se deve o não terem apparecido nessa occasião scenas de luto, pois um só tiro seria sufficiente para mil desgraças.

Não queira, portanto, o padrinho de schrisma do Sr. Freitas roubar este importante serviço que fez o Sr. Leal, para o attribuir ao Sr. Freitas. O povo do Recife vio tudo o que venho de dizer, muitas pessoas assistiram a isto, e entre ellas invocarei os nomes dos Srs. commendador Angelo Francisco Carneiro, Luiz Rodrigues Sette e de outros muitos, etc.

Cabe agora dizer que por semelhante serviço, que fez o Sr. tenente-coronel Leal, lhe foi dada e paga, pois os Antonios daqui já o haviam com antecedencia exigido do padrinho de schrisma do Sr. Freitas e do seu intimo amigo.

Sou Brasileiro nato, mas não estou ligado á praia, e nem aos baronistas; sou sim muito monarchista; amo de coração a verdade, e não tenho a honra de ter amizade com o Sr. tenente-coronel

FOLHETIM.

VINCENZA. (*)

POR MARIA D'ANSPACH.

VI.

UMA SCENA DOMESTICA.

O barão de Goëtzen habitava um magnifico palacio, onde brilhava por toda a parte esse luxo distincto, que a opulencia e o gosto das artes produzem. As obras dos melhores mestres resplandeciam por entre ornamentos de grande elegancia. Criados com ricas librés subiam e desciam as escadas, e occupavam as ante-camaras. Eram elles estrangeiros, como seu amo, que os havia trazido com sigo, e a quem, segundo parecia, estimavam muito, ainda que uma ordem rigorosa, e inexplicavel em apparencia, lhes prohibisse toda a communicação com as pessoas de fóra, excepto aquellas que fossem necessarias a seu respetivo serviço. Esta medida e a reserva habitual, que era a consequencia della, davam ao palacio do barão um ar mysterioso, que contrastava com a sua vida exterior, e com o seu genio um pouco turbulento. Frequentemente se ausentava para algum negocio, ou para se divertir, e então o palacio se tornava inteiramente inaccessivel. Muitas vezes, depois de uma desapparição precipitada, voltava de repente, sem que se podesse dar á sua volta tão pouco como a sua partida outro motivo senão o capricho. Apresentara-se elle como de origem allemãa, mas ha muito tempo separado do seu paiz. Era rico, elegante e prodigo; nada mais era preciso.

O barão de Goëtzen curou a mão, e estendeu-se sobre um leito circulado de cortinas de seda. Dous homens cujo vestuario contrastava de uma maneira tão singular com a elegancia que os cercava, quanto a sua lingoagem contrastava com a do barão, haviam entrado no aposento deste fidalgo, quasi ao mesmo tempo que elle. Um se assentára sem cerimonia em cima da cama para o lado dos pés, e o outro ficára em pé á cabeceira. Ambos estavam vestidos sem ordem; e as suas physionomias exprimiam ao mesmo tempo baixeza e insolencia. Quanto ao barão, o seu rosto pallido e habitualmente movel não manifestava nesse momento nem emoção nem sorpreza. Emquanto elle fitava alternativamente sobre cada um dos dous homens olhos perspicazes, respirava-lhe a expressiva fronte antes contentamento do que desdem; e a bocca soaberta deixava apenas adivinhar esse sentimento de confôrto que resulta do repouso, depois de uma grande fadiga.

— Jacopo, perguntou elle preguiçoso, que horas são?

— Senhor, a ampulheta parou agora mesmo; — he uma hora

— Está bom; ainda temos tempo de conversar..... Tu és valente e estou satisfeito de ti. Rocco, acrescentou elle dirigindo-se á segunda personagem vestida de gondoleiro, e que era o mesmo que o havia acompanhado, trabalhaste finalmente, meu cão de fila velho.

A estas palavras o homem, que se assentára sobre o leito, deixou ouvir uma especie de grunhido que se podia traduzir por alegria ou agradecimento.

— Jacopo, continuou o barão, tu tens muito enthusiasmo, e o olhar seguro..... He preciso que tu ou Rocco me livreis o mais depressa possivel do Venesianozinho que te mostrei..... Toma la Rocco, toma lá esta bolça e reparte com Jacopo o que ella encerra.

Á vista de algumas peças de ouro, os olhos dos dous homens se inflammaram. A divisão não se póde fazer com igualdade: —ficava uma peça de ouro sobre a mesa: Jacopo ia lançar-lhe a mão...... mas Rocco puxou por um punhal: — Cuidas que se enferrujou esta noite? perguntou elle, appresentando-lhe a ponta do punhal.

— Tubarão velho, respondeu Jacopo desembainhando outro: hei de tirar-te o couro ainda em cima, para fazer um surrão.

— Cães damnados! exclamou o barão, levantando-se com ar ameaçador. Como he que vossês teem o atrevimento de fallar deste modo diante de mim? ! Aquelle que tocar nessa peça tera a mão cortada, depois de lhe mandar arrancar a lingoa..... Vão-se emborá, antes que me resolva a mandar..... Ouve lá Rocco: está ahi Biago?

— Está, mestre.

— Dize-lhe que me venha fallar.

Alguns momentos depois entrou Biago.

Era um rapaz alto, de porte desembaraçado, grande marão, e decidido.

— Então! disse o barão dirigindo-se-lhe, e o duque? ....

— Morreu com os seus mil sequins.

E dizendo isto, pousou Biago sobre a mesa um sacco cheio de ouro.

— Está bem, disse o barão, a minha divida do jogo esta paga, pois que o credor morreu.

— Ainda isso não he tudo, continuou Biago, a amante do velho forreta me fez presente disto.

E mostrou ao barão um cofre de joias magnificamente guarnecido.

— Como, miseravel! mataste essa mulher sem minha ordem!

— O demonio me preserve de lhe desobedecer..... Eu não mato a ninguem sem ordem expressa.

O barão sorrio-se.

— O que fizeste então dessa mulher?

— Ainda nada, senhor, mas ella me pedio que aceitasse estas joias por amor de si mesma, e lhe pede mui humildemente lhe permitta que siga o seu fiel criado Biago.

— O que estás ahi dizer, patife?

— Rêna está muito velha, senhor, e nós temos necessidade de uma hospedeira mais fina.

— Ah! e tu pretendes? .....

— Nada, mestre, respondeu Biago cruzando as mãos sobre o peito, e curvando a cabeça com ar de humildade hypocrita; — nada, até que V. Santidade se digne abençoar a união do seu indigno tenente.

— Vá feito, disse o barão rindo-se, sem querer, do ar beato do velhaco..... Concedo a ambos o direito..... de serem enforcados juntos.

— Obrigado, mestre.

— Noutro qualquer dia eu não consentiria, mas acertaste. Hoje amo as mulheres..... Biago, levanta essas cortinas, para que eu veja esse bello luar, e ouça o murmurio do vento nas arvores..... Bom..... Esta noite está encantadora.....

— Ainda sabes mais alguma cousa, Biago? disse o barão voltando-se lentamente para elle.

— Quasi nada, mestre; só sei que tenho a guella secca e a bolsa vasia.

Dizendo isto, Biago olhava alternativamente para uma garrafa collocada sobre um velador, e para o sacco que elle trouxera.

— Toma essa garrafa de vinho do Archipélago e 10 dessas moédas que estão nesse sacco. São duas horas; retirem-se todos com cautela.

Biago sahio. O palacio tornou-se silencioso, e o barão de Goëtzen adormeceu dahi a pouco, com o espirito perturbado por encantadôras visões, ás quaes iam mesclar-se incessantemente o nome e a imagem da filha do marquez de Castano.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n.° 242.

Leal, o qual não precisa que se lhe teçam elogios, pois he bem conhecido dos bons Pernambucanos, que fazem justiça ao seu merito.

Rogo-lhes, Srs. Redactores, a inserção da presente, com que muito obrigarão á quem presenciou o facto; mas que não votou apezar de ser

Parochiano do Recife.

Srs. Redactores.--Tenho já respondido, e de sobejo talvez, a mal intencionada carta do Sr. Affonso Saint-martin, inserida no seu numero de 4 do corrente; não ignoro que elle se dispõe a continuar esta correspondencia tão fastidiosa para o publico como para Vmcs. mesmos: rogo-lhes, pois, se dignem ter a bondade de publicar estas ultimas linhas, visto que eu não tenho tempo nem vontade de alimentar, com o Sr. Affonso, uma polemica sem fim.

Não tenho procurado nem solicitado o encargo de curador de Hypolito Saint-martin; aceitei-o com o unico fim de ser util a este ultimo, pois elle he e foi sempre meu amigo; este encargo he e será fielmente preenchido: os bens de Hypolito Saint-martin são e serão fielmente resguardados: por certo, não são as insinuações falsas, nem as calumnias sem pejo do dito Affonso, que derramarão a menor suspeita sobre minha administração. Não tenho que defender-me, pois ja tenho-o feito bastante por amor da opinião publica: seria rebaixar-me, seria injuriar minha propria honra, querer refutar as loucas accusações deste homem, o qual merece tambem, e por muitos titulos, um tutor judicioso, que o constranja a renunciar áquella vida militante de processos e de guerra judiciaria; e lembrar-se que o *trabalho so* he que da as fortunas legitimas, e a deixar *aquelles* que teem honrada e legalmente adquirido *estes bens* que elle com tanto ardor e paixão cubiça, -- e lembrar-se por final deste verso de Voltaire:

« *Qui croit toujours le crime en parait trop capable.* »

S. C., 6 de novembro de 1847.

N. Gadault.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 6 . . . . 8:095,986

Descarregam hoje, 8 de novembro.

Brigue -- *Heliopolis* -- mercadorias.
Brigue -- *Bom-Jesus* -- idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 6.

Geral	476,093
Diversas provincias	29,724
	505,817

PERNAMBUCO, 6 DE NOVEMBRO DE 1847.
AS 2 HORAS DA TARDE.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio e de corretagens de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moéda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	1,960	1,980
Pesos columnares	1,940	1,960
Ditos da patria	1,780	1,800
Moédas de 5 francos	1,600	1,620
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	650
Moédas de ouro.		
Peças velhas	16,100	16,200
Ditas novas	16,000	16,100
Moédas de 4,000 rs.	9,000	9,100
Onças hespanholas	28,800	29,000
Ditas da patria	28,500	28,700
Soberanos	8,900	8,950

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio, de 1 a 1 1/4 por cento ao mez, conforme os prazos.

Cambio sobre Londres 28 d. a 60 dias firme.

Observações.

A thesouraria geral desta provincia effectuou a compra de £ 30.000-0-0- ao cambio acima cotado, desde o dia 30 do passado até hoje, 6 de novembro, e assim completou toda a quantia que precisava comprar actualmente.

Por procuração de G. A. de Oliveira
Manoel Joaquim Silveira.

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1847,
AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Nos ultimos dias da semana esteve a 28 d. por 1,000 rs. -- Foi sobre esta base que os particulares fizeram avultados saques, e a thesouraria da fazenda negociou 30:000 libras esterlinas.
Algodão	Entraram 351 saccas. -- A arroba do de primeira sorte vendeu-se a 6,200, e a do de segunda a 5,700 réis.
Assucar	O velho não soffreu alteração no preço. -- Venderam-se algumas arrobas do branco novo, de 2,720 a 2,800 rs.
Ago'ardente cachaça	Vendeu-se de 40,000 a 45,000 réis a pipa.
Couros	Idem a 105 réis a libra.
Bacalhão	O deposito hoje he de 1:700 barricas. -- Retalhou-se de 12,000 a 13,000 rs. a barrica.
Carne secca	Tres carregamentos vindos do Rio-Grande-do-Sul elevaram o deposito a 68:000 arrobas. -- Os preços regularam de 2,200 a 3,200 réis a arroba.
Farinha de trigo	Existem no mercado 2:000 barricas. -- Vendeu-se de rs. 10,000 a 22,000 a barrica, conforme a qualidade.
Manteiga	Vendeu-se a 700 réis a libra da ingleza, e de 430 a 445 rs. a da franceza.
Vinhos	O mercado está sufficientemente provido -- As vendas regularam de réis 115,000 a 120,000 a pipa do de Lisbôa marca PRR; de 105,000 a 110,000 réis do de autores do mesmo paiz, e de 64,000 a 65,000 rs. o de Marselha.

Depois da ultima revista apenas entraram 3 embarcações, e sahiram 6 -- Acham-se no porto 35, sendo: -- 1 americana, 21 brasileiras, 1 franceza, 3 inglezas, 6 portuguezas e 3 sardas.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 6.

New-York; 49 dias, escuna americana *Jane-Hervey*, de 178 toneladas, capitão Howland Smith, equipagem 10, carga farinha, breu e machinas para a feitoria de algodão do Rio-de-Janeiro; ao consul. -- Arribou por falta d'agoa e de mantimentos.

Navio sahido no mesmo dia.

Genova; polaca sarda *Constante*, capitão Bartholomeu Romoguino, carga assucar e couros.

Navios entrados no dia 7.

Ceará; 20 dias, patacho brasileiro *Laurentina*, de 110 toneladas, capitão Antonio Germano das Neves, equipagem 13, carga milho, arroz, farinha e mais generos; a Lourenço José das Neves. Passageiros, Fr. Lino de Monte-Carmello, Emilia Valença com dous escravos a entregar, Joaquim Rodrigues dos Passos Bandeira Tourim.

Terra-Nova; 39 dias, escuna ingleza *Harriet*, de 125 toneladas, capitão William Williams, equipagem 8, carga 1:783 barricas com bacalhão; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; hiate brasileiro *Boa-Viagem*, capitão José Annio da Silva, carga varios generos. Passageiros, Lino Regenal Alvins com 1 criado, Pascoal Pereira de Mattos, academicos: Caetano José Rebelo, Portuguez.

Liverpool; brigue inglez *Hibbert*, capitão William Bruce, carga assucar e algodão.

EDITAL.

A camara municipal desta cidade faz saber a quem convier, que se acha approvada pelo Exm. presidente da provincia a planta do arruamento do Aterro-dos-Afogados, hoje rua Imperial.

Recife, 6 de novembro de 1847.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

Declarações.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, não se tendo effectuado no dia 30 de outubro proximo passado a arrematação das rendas da casa n. 17 da rua do Nogueira, fica transferida para o dia 8 (hoje) do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 3 de novembro de 1847.

O escripturario,
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

Publicações Litterarias.

Sahio a luz, e acha-se a venda na botica da rua da Cadeia Velha do Recife, n. 3, o romance original -- NOSSA SENHORA DOS GUARARAPES --, em dous volumes, preço 4:000 rs.

O autor que mui cordialmente ama Pernambuco, esta bella provincia, que tão generosamente o acolheu na sua desgraça, por um esforço, em verdade superior ao seu talento, aventurou a sua primeira producção litteraria neste genero, dedicando-a a objectos pernambucanos. O assumpto era digno de penna mais aparada; porém, se ella o não descreveu, como elle pedia, servirá ao menos de incentivo a outras para melhor o tratarem.

O autor não pede indulgencia; antes conta e espera que os judiciosos criticos o advirtam, para que possa corrigir as muitas inadvertencias, de que, como esta convencido, ha de abundar este seu trabalho: não se ufana elle de romancista, não; porquanto conhece que para o ser lhe falta, além do genio sublime, a somma de materiaes para isso indispensaveis. Será tachado de emprehendedor ousado, e com rasão; não o desconhece: mas, se o seu animo o impelle a taes emprezas, tambem está disposto a receber o merecido castigo da cordata critica dos sabios, e mesmo dos entendidos e da destemperada maledicencia daquelles que criticam tudo e de tudo.

Recife, 22 de outubro de 1847.

Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.

-- Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C., ainda existem para vender alguns exemplares das seguintes obras, chegadas ultimamente de Lisbôa:

Viagens na minha terra, pelo concelheiro Almeida Garret, 2 v.

Meditações e discursos religiosos, pelo concelheiro Bastos, 2 v.

Pensamentos e maximas moraes, pelo mesmo autor, 2 v.

Opusculo sobre a origem da lingoa portugueza, por dous membros do conservatorio real, dedicado ao concelheiro A. Garret, 1 v.

Autopsia dos partidos politicos em Portugal, 1847, 1 v.

Igualmente se acham á venda e se recebem assignaturas para as seguintes publicações:

Gazeta dos tribunaes publicada sob a direcção da assembléa dos advogados de Lisbôa: contém legislação inedita, consultas juridicas, arestos, etc.: principiou o seu quinto volume.

Jornal das Bellas artes, contém poesia, romances, chacaras nacionaes, etc., com ricas lytographias onde se reproduzem os paineis dos nossos mais celebres pintores, acompanhando o texto bonitas gravuras em madeira. (Vignette.) Do n. 1 ao 6.° e 7.°. Deve chegar breve.

Revista Universal Lisbonense. Hebdomadario redigido por uma sociedade de sabios e litteratos, do 1.° ao 5.° v. e do 6.° v. os ns. 1 a 35. Esta obra utilissima a todo o mundo he particularmente escripta para os artistas e lavradores, que acharão nella noções mui proveitosas.

Historia do consulado e do imperio (de Napoleão) por Thiers, com estampas, que serão entregues no fim da obra: versão de Lisbôa, com notas portuguezas, castelhanas e belgas, do 1.° ao 3.° v. O 4.° v. ficava a sahir do prelo

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa sahe, com brevidade, o brigue portuguez *Novo-Vencedor*: para carga e passageiros trata-se com o capitão, Manoel José Pinto, na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

— Para o Ceará sahe, no dia 15 do corrente, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da sua carga a bordo: para o restante e passageiros trata-se com o mestre, João Antonio da Silva, ou na rua da Cruz, n. 26, com Luiz José de Sá Araujo.

-- O capitão Philippe Blampied, da escuna ingleza *Deslandes*, arribada a este porto com agoa aberta, na sua viagem de Maceió para Trieste, tendo feito os precisos reparos, e por a competente vistoria declarada em bom estado e capaz de levar uma carga de assucar para o dito porto de seu destino, precizando de dous ou tres contos de réis para pagar as suas despezas, tomara tal quantia a risco maritimo sobre quilha, casco e todos os apparelhos do seu dito navio, sobre a carga que lhe resta para carregar, e o frete da mesma: quem os quizer adiantar, dirija-se ao dito capitão com as condições, ou á casa dos consignatarios, Christophers & Donaldson, rua do Trapiche, n. 40.

-- Para Trieste o capitão Philippe Blampied, da escuna ingleza *Deslandes*, pretende tomar a frete 70 a 80 toneladas de carga: quem quizer dar dirija-se aos consignatarios, Christophers & Donaldson, rua do Trapiche, n. 40.

-- Para Lisbôa sahe, com toda a brevidade, a barca portugueza *Tejo*, de que he capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os mais asseiados commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou ao capitão, na praça do Commercio.

Leilaõ.

-- Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas: terça-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

Avisos diversos.

-- Um francez, chegado do Rio-de-Janeiro, deseja achar um socio com alguns fundos para um estabelecimento de asphalto-podingo, etc.: quem o pretender dirija-se a rua da Ponte-Velha, ns. 9 e 11.

-- Quem tem ensinado a traduzir, escrever e fallar correctamente o inglez e francez, propõe-se de novo a faze-lo por um systema muito mais facil, encarregando-se igualmente de instruir no portuguez a estrangeiros: na Boa-Vista, rua do Cotovello, n. 30, das 6 as 9 da manhãa.

-- Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

-- Aluga-se um sitio para passar a festa, com boa casa, cozinha fóra, cacimba com boa agoa de beber, senzalla, estribaria, na estrada da Torre: tambem se aluga um armazem na rua larga do Rozario: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 38.

— O Sr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se alugar um preto, ou preta para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar. Paga-se bem.

-- José dos Santos Neves he credor do casal de Joaquim Rufino do Rego, com hypotheca especial em uma casa terrea no lugar do Cachangá e nos escravos, Escolastica, Romana, filha desta, Florinda, da Costa, Jacintha, filha desta, Isabel e Francisco, pela quantia de 2:900,000 rs. e seus juros; e como o seu devedor está procedendo a inventario e vai-se proceder a partilha, para que os herdeiros fiquem certos dos debitos, e de que os referidas bens não podem ser vendidos, faz o presente annuncio.

-- O annuncio, inserido no *Diario* de 5 do corrente, das iniciaes J. D. S. não se entende com o Sr. José Dias da Silva.

-- Precisa-se do um pequeno dos que chegaram do Porto: na rua da Gloria, refinação n. 114.

— Aluga-se uma casa terrea novamente pintada e caiada, na travessa do Peixoto: a tratar no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

-- Quem precisar de um feitor para algum sitio perto desta praça, que sabe plantar e enchertar, dirija-se ao Manguinho, padaria n. 51.

-- Não se tendo effectuado a reunião convocada pelo abaixo assignado para o dia 6 do corrente, por ter deixado de comparecer a maioria dos credores, torna a convocar aos mesmos Srs. para que hajam de comparecer no dia 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, casa da Senhora viuva Brito & Filhos: o espera o mesmo abaixo assignado, que os Srs. credores não deixem de comparecer, porque tem de se propôr negocio tendente a seus interesses.

Recife, 6 de novembro de 1847.

José Cordeiro de Carvalho Leite.

-- Precisa-se de um administrador para um engenho distante desta praça 10 legoas: a fallar na Soledade, no sitio que foi de Manoel Bernardino.

-- Quem precisar de afinar pianos fortes, e mesmo precisando elles de alguns concertos, certo de que se fará uma e outra cousa com toda a perfeição, e por diminuta paga, dirija-se a rua do Vigario, n. 14.

— Aluga-se um sitio na Magdalena, no principio da estrada Nova, com baixa para planta de capim ou outras plantações: quem pretender dirija-se a mesma Magdalena, a casa de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

— No dia 4 do corrente mez, desencaminhou-se uma lettra sacada por José Fernandes Ferreira, aceita por Antonio Coelho de Mello, e cedida pelo sacante a Joaquim José da Costa Leitão. Por já se ter prevenido ao aceitante, se faz o prete annuncio. Tambem se perdeu um balanço de um armazem, e por isso quem o achar, leve-o a rua da Senzalla-Velha, n. 98, que sera gratificado.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, preferindo-se venda, do que o annunciante tem pratica, procure na rua Nova, loja n. 58, das 8 as 11 horas da manhãa.

-- O thesoureiro da irmandade de N. S. do Terço pede a todas as pessoas que no dia da festa levaram opas para suas casas, hajam de quanto antes as entregar na rua das Cinco-Pontas, n. 112. O mesmo se entende com aquelles que antes desse dia estão de posse dellas, ainda mesmo por emprestimo, pois devem attender a grande falta que ellas fazem ao serviço da irmandade.

— O abaixo assignado, em resposta ao annuncio inserto neste *Diario* pelos Srs. James Crabtree & Companhia, em como foi despedido de sua casa, tem de negar semelhante asserção; e está prompto a informar á qualquer pessoa que interessar possa os motivos da sua retirada da mesma casa.

J. S. Hearne.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: paga-se bem: na rua Nova, n. 8.

— Roga-se a pessoa, que publicou por esta folha o annuncio das tres lettras iniciaes J. D. S., de declarar se se entende com o abaixo assignado, com loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife, junto ao arco de Conceição. -- *José Dias da Silva.*

— Dona Maria de Macedo Navarre, viuva do fallecido João Baptista Navarre, previne aos credores do seu casal, que ella se acha procedendo a inventario pelo juizo da primeira vara, escrivão Motta; e para que cada um requeira o seu direito se quizer, faz o presente.

-- Filippe Nery dos Santos embarca para o Rio-Grande-do-Sul a sua escrava parda, de nome Bernardina, com uma cria.

-- No dia terça-feira appareceu uma preta com um annel para o vender, e como se suppoz ser furtado, se o tomou: quem se achar com direito a elle, dando os signaes, lhe será entregue, na rua Nova, n. 22.

-- Precisa-se de um vendedor de pão, e que trabalhe na tendedeira, para tomar conta de uma freguezia: na rua Direita, padaria, n. 24.

-- Na praça da Boa-Vista, sobrado n. 13, precisa-se de uma pessoa para cozinheira.

-- Acha-se justa e contratada por compra uma casa terrea, sita na rua Imperial, n. 3, outr'ora n. 2, junto a nova matriz de S.-José, que foi do fallecido José dos Santos da Costa, a qual hoje pertence aos herdeiros do mesmo, que são Marcellino do Espirito Santo, Manoel José do Nascimento, Genoveva da Silva e Candida dos Santos Silveira. Quem na mesma casa tiver algum direito a allegar, haja de o fazer no prazo de tres dias contados da data deste, por esta mesma folha, ou dirija-se a rua de S.-Thereza, n. 54.

--O abaixo assignado, encarregado do deposito do rapé – Princeza-de-Lisbôa-- faz sciente ao respeitavel publico, que, tendo vindo ordens positivas do contrato para não se vender o rapé fiado, por isso de hoje em diante, e sem excepção de pessoa, só venderá o dito rapé a quem lhe pagar á vista; o que faz publico para conhecimento de todos. Pernambuco, 1.° de novembro de 1847.

Antonio Francisco de Moraes.

— Aluga-se uma casa terrea com trapeira, no lugar de S.-Anna de dentro, com 4 salas, 5 quartos, cozinha, cocheira, estribaria e quarto para pretos, um alegrete, cacimba com bomba, portão de ferro, algumas arvores de fructo, e capim para um cavallo: a tratar na rua Velha, n. 87.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

-- O professor de inglez e francez do collegio S.-Antonio dá lições nas ditas lingoas em casas particulares: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a loja de livros do pateo do Collegio, n. 2.

LOTERIA DO THEATRO.

Tendo uma pessoa, no dia 2 do corrente, comprado o resto de todos os bilhetes que existiam por vender, com a condição de não ser transferido o dia marcado para o andamento das rodas; o thesoureiro desta loteria declara pelo presente, que semelhante dia he inalteravel, e que portanto as ditas rodas correrão, sem a menor falta ou estorvo, a 16 deste mez.

— O Sr. doutor Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha queira ter a bondade de dirigir-se á rua do Cabugá, loja n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

-- Ausentou se, no dia primeiro do corrente, um moleque, de nome José, de 14 annos pouco mais ou menos; levou camisa de algodãozinho, calças de algodão de quadros; tem uma costura no beiço e outra pequena sobre a sobrancelha: quem o pegar leve-o a Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 6, que será gratificado.

— O doutor Casanova, medico francez, contiúa a receitar em sua casa, na rua Nova, n. 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 até as 9 horas da manhãa; e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

-- Aluga-se a prensa do Forte-do-Mattos, n. 7, propria para um bom armazem de recolher: a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7.

-- Offerece-se, para ama de casa de um homem solteiro, ou de pequena familia, uma crioula forra, que cozinha com toda a perfeição: que a pretender dirija-se ao becco do Sarapatel, n. 7.

--- Alugam-se: na Trempe uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua da Soledade, n. 35, por 12,000 rs. mensaes; duas ditas mais pequenas na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 7,000 rs. mensaes: quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- Martins Hoyer retira-se para fóra desta provincia.

-- Precisa-se alugar uma preta forra, ou escrava, para o serviço de um homem solteiro: na rua do Rangel, n. 59, primeiro andar.

O TRIBUNO.

O n. 41 acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

O dentista e sangrador José Anacleto,

muito conhecido nesta cidade, com 16 a 17 annos de pratica em sua arte, morador na rua estreita do Rozario do bairro de Santo-Antonio, junto á igreja, casa terrea, n. 7, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico pela segunda vez, especialmente a todos os seus freguezes e amigos, que elle se acha muito prompto, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, para praticar qualquer operação pertencente a sua arte, sendo que de seu prestimo se queiram utilisar, d'agora em diante pela tabella fixa aqui expressa, sem distinção nem qualidades de pessoas. Tudo será feito com muita delicadeza e humanidade, e muito desembaraço, mesmo perante qualquer um medico e cirurgião, tanto em casa como dentro e fóra da cidade, mandando-se-lhe a indicação do lugar a que elle he chamado, nome da rua, numero da casa, com a firma do dono ou dona, afiançando-se pagar-lhe as passadas ou a visita, caso não pratique a operação por não ser mais precisa, ou por outra circumstancia independente da sua vontade, para vir promptamente, perdendo elle os seus interesses em sua casa, faltando aos seus freguezes como sempre tem acontecido e acontece.

Primeira tabella fixa dos preços rasoaveis das operações praticadas em casa.

Tirar delicadamente um dente ou uma raiz	1,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco de 1 a	2,000
Chumbar com ouro, sendo preciso . . .	4,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	6,000
Sangrar delicadamente, aventar, sendo preciso, por cada vez	1,000
Por cada applicação de ventosas seccas ou sarjadas, até se tirar a quantidade de sangue exigida pelo facultativo . . .	6,000

O mais pagarão conforme as suas generosidades.

Segunda tabella dos preços mais rasoaveis das operações praticadas dentro da cidade.

Tirar delicadamente um dente ou uma raiz	2,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	2,000
Chumbar com ouro, sendo preciso . . .	5,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	8,000
Sangrar delicadamente, aventar, sendo preciso, por cada vez	2,000
Por uma applicação de ventosas seccas ou sarjadas, até se tirar a quantidade de sangue exigida pelo facultativo . . .	8,000

O mais pagarão conforme a sua generosidade.

Terceira tabella dos preços das operações praticadas fóra da cidade.

Tirar delicadamente um dente ou uma raiz, viagem e operação até a altura de uma legoa	8,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	8,000
Chumbar com ouro, sendo preciso . . .	12,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	16,000
Por cada applicação de ventosas seccas ou sarjadas, até se tirar a quantidade de sangue exigida pelo facultativo . . .	16,000

O mais pagarão conforme as suas generosidades.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; têm no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

-- Perdeu-se, quarta-feira, 3 do corrente, a noite, entre a rua da Cruz do Recife e o Aterro-da Boa-Vista, uma carteira grande de marroquim preto, contendo poucos papeis de nenhuma importancia: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cruz, n. 2, que será recompensado.

--A Sra. D. Francisca Firmina Moura e Novaes vai a Portugal, e leva em sua companhia quatro filhos menores e uma criada de nome Maria, Brasileira.

ATTENÇAO'.

Roga-se aos amantes da musica, com especialidade aos Srs. flautistas, que concorrem para a compra de uma valsa pulada, para flauta, com acompanhamento para violão, que acharão a venda na livraria da praça na Independencia, ns. 6 e 8, e em Olinda, na rua do Amparo, botica do Sr. Soares Rapozo, pelo commodo preço de 320 rs. cada exemplar.

PARA AS PESSOAS QUE TENCIONAM SEGUIR VIAGEM.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de sete annos.

-- Quem tiver na ilha de S.-Miguel alguma propriedade de terras, ou quintas livres e desembaraçada, que queira vender, dirija-se a rua do Collegio, n. 19.

-- No dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. doutor juiz de orphãos, no Aterro-da-Boa-Vista, se ha de arremar por venda, a quem mais der, o sitio denominado Agoazinha, em Beberibe, cujo escripto se acha em mão do porteiro.

—No dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta do Illm. Sr. doutor juiz de orphãos, se hão de arrematar, de renda annual, um sitio no lugar da Varzea, pertencente ao orphão João de Deos Quintella, avaliada a dita renda em 40,000 rs.; e tres escravas, duas crioulas e uma parda, a requerimento de Manoel Firmino Ferreira, a quem as mesmas pertencem.

Attenção!

Para saldar o debito de uma casa, precisa-se reqater uma lettra de 2.000,000 de réis, que se vence em fevereiro proximo, assignada por pessoas idoneas e de muito bom credito: quem quiz er fazer este negocio digne-se entender com o Burgos, no sitio da cascata, que está autorisado para conclui-lo, ou annunciar a sua morada, para ser procurada.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

Vende-se uma parda perfeita engommadeira, cozinheira e doceira de toda a qualidade de fruta, e que he de muito boa conducta, muito desembaraçada, e habil para reger qualquer casa de familia; uma mulatinha recolhida, de 13 annos, com principios de costura, e que he de muito boa conducta, por ser bem educada; 4 escravas de bonitas figuras, muito moças e com algumas habilidades; 4 molecotes de 16, 18 e 20 annos, de bonitas figuras, muito habeis e sem vicios; um pardo de 22 annos, com principios de alfaiate: todos estes escravos se vendem por preço muito commodo: na rua do Vigario n. 24, se dirá quem vende.

-- Manoel Antonio da Silva Motta tem canoas para conducção de trastes e outros quaesquer objectos, no porto das canoas, no Recife.

Compras.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas: na restilação da rua de S.-Rita, n. 85.

-- Compra-se uma casa terrea que tenha bom quintal, em qualqu er dos bairros de S.-Antonio, ou Boa-Vista, não sendo em beccos, e que pouco exceda de 1:000,000 rs.: na botica de João Moreira Marques.

-- Compram-se 100 meios de sola de boa marca: na rua do Collegio, n. 19.

—Compram-se, para uma encommenda do matto, 4 escravos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, primeiro andar.

-- Compra-se uma canoa de um só páo, propria para transporte, em um rio ao sul desta praça, dos passageiros que por alli transitam com cargas de assucar, etc.: na rua do Vigario, n. 5 ou 7.

-- Compram-se officiaes de carpina, pedreiros, ferreiros e carpinteiros, para fóra da provincia; pagam-se bem, agradando: na rua da Cruz, no Recife, n. 49.

-- Compra-se um jogo de gamão com tabolas de marfim: na rua da Praia, armazem n. 18, ou annuncie.

Vendas.

Praxe forense.

Livraria da esquina do Collegio.

Elementos do processo civel, ou mesmo das primeiras linhas civis de Pereira e Souza, 1 v.: he um extracto conciso e substancial das doutrinas do processo civil, expedidas na obra de P. e Souza, por modico preço.

Tratado das obrigações e acções, por Mello Freire, traducção portugueza fiel é correcta, pelo doutor Regueira Costa. A traducção deste volume, que ensina a marcha e incidentes do processo civil, foi um importante serviço feito as pessoas do fôro que não podem consultar o original latino.

Primeiros elementos praticos do fôro civil, com um supplemento: esta obra contém o formulario das allegações juridicas de toda a especie no processo civil ordinario, summario e executivo; e he um seguro guia para as pessoas do fôro.

Manual do processo civil: esta obra, já em segunda edição augmentada, he producção do insigne Ict. Correia Telles, 1 v.

Peculio de actos e termos civis e crimes, 1 v. Este livro póde-se dizer o *vade-mecum* dos escrivães do civel e crime: acham-se nelle todas as instrucções necessarias para organisação de actos civeis e crimes, com modelos de todos os termos e demais peças dos processos.

— Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

— Vendem-se pedras de amolar, brancas, de malhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porção, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio do convento de S.-Antonio: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

Caixas para joias.

Na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte, ha um sortimento de caixas para guardar joias, de muito bons gostos; assim como alfinetes de peito de vidro, de diversos gostos, para senhora; fitas de setim; bicos de diversas larguras, oculos de armação de aro de baleia e leques finos: tudo por preços commodos.

— Vende-se um sobrado no largo do Terço, n. 26, em chãos proprios: a tratar no mesmo sobrado.

— Vendem-se boas laranjas, a 240 rs. o cento, e a retalho a 6 por um vintem; no porto da rua Nova, em uma canoa.

Na loja numero 17 da rua do Passeio-Publico,

vendem-se córtes de cambrais, de côres finas, com 6 e meia a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; ditas muito finas, a 560 rs. a vara; córtes das muito lindas princezinas, a 12,000 rs.; mantas de seda, muito ricas, a 10,000 rs.; chales de seda, muito ricos, a 14,000 rs.; chitas finas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., e muito finas a 280 rs.; brins de linho de quadros e listras, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; lenços grandes de seda para gravata, e bons em qualidade, a 1,280 rs.; mantas de seda para gravata de homem, á 2,000 rs.; córtes de collete de lãa e seda, a 320 rs.; ditos de fustão, a 500 rs.; ditos de velludo de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de seda de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1,000 rs.; lenços brancos arrendados, para mão de senhora, a 240 rs.; chales de lãa da Escocia, a 2 560 rs.; ditos de lãa com listras de seda, a 3,000 réis; alpaca côr de café, a 640 rs. o covado; dita muito fina preta, a 1,440 rs. o covado; peças de madapolão muito finas, com quatro palmos, a 4,000 e 4,500 rs; cassa lisa a 240, 400, 480 e 560 rs.; peças de algodãozinho com 18 jardas, a 2,000 rs.; chales de cassa escura, a 640 rs.; merinós muito superiores, a 1,600, 2,800, 3,200, 3,500 e 4,000 rs. o covado; córtes de chita com dez covados, a 1,000 rs.; ditos finos com 10 ditos, a 1,800 rs.; ditos ditos com 14 ditos, a 3,500 rs.; ditos de vestido de cassa com barra, a 5,000 rs, e outras muitas fazendas por preços commodos.

--- Vendem-se superiores queijos londrinos; presuntos inglezes; conservas; chá preto; passas miudas; fructas para fazer pudins; latas com salmon e outras muitas conservas de carne; hervilhas carrots; carry-powder; latas com seidlitz, tanto grandes como pequenas; jigos com batatas inglezas; toucinho dito; agoardente de França; vinho do Porto, Madeira, Constancia e Cherry; tijolos para limpar facas: no armazem da rua do Trapiche, n. 44.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

--- Vendem-se peças de madapolão limpo com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras, e de côres fixas, muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

Venham, que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, obra boa, a 1,280 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

FRESQUINHO.

Chegou pelo brigue *Bom-Jesus*, vindo do Rio-de-Janeiro, uma remessa do superior rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Estevão Gasse. Os dignos freguezes encontrarão no deposito da rua da Cruz do Recife, n. 38, a quantidade e sortimento que quizerem. O seu preço he ja sabido: 1,280 rs., sendo de 5 libras para cima.

—Vende-se uma mulata de bonita figura, de idade de pouco mais ou menos de 20 annos, com muito boas habilidades: quem a pretender dirija-se a rua do Livramento, n. 34.

---Por mudança de armazem, vendem-se alguns depositos para assucar, muito baratos, pipas e barricas vasias: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

--- Vendem-se superiores velas de carnaúba, alvas e bem feitas, de 6, 8 e 9 em libra, tanto em porção como a retalho, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 17.

CERA DO RIO-DE-JANEIRO E DE LISBOA.

Vende-se completo sortimento mais barato do que em parte alguma, por liquidação: na rua da Senzalla-Velha, armazem, n. 110.

---Vende-se um mulato moço com principio de pedreiro e bom cozinheiro, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34, terceiro andar.

Pechincha na loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se novas princezinas de varios padrões e exquesitos gostos, a 12,000 rs. o córte; dita rôxa e furta-côres com vara de largura, a 320 rs. o covado; riscadinhos em cassa, com listras de seda, a 360 rs. o covado; lenços proprios para meninos, a 40, 80 e 120 rs.

--- Vendem-se hervilhas muito boas e proprias para semear, por serem muito novas: na rua da Praia, n. 20.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

—Vende-se essencia de aniz estrellado, superior, em garrafas de 22 onças, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se chapéos de crepes, para senhora, a 4$ rs.; ditos de seda, os mais modernos que teem vindo, a 12,000 rs.; os mais modernos chapéos de massa francezes para homem, a 7,000 rs.; um novo sortimento de cambraias escocezas e cassas suissas, de varios gostos, tendo uma vara de largura, e de côres muito fixas, a 320 rs. o covado; córtes de fustão de gosto moderno, e de côres fixas, a 800 rs.; muito ricos chales de seda, muito superiores e grandes, a 12,000 rs.; chales de garça tecidos com listras de seda, muito lindos, a 3,200 rs. cada um; um novo e rico sortimento de lenços de seda e de setim lavrado, de côres muito lindas, a 2,000 e 2,500 rs., inteiros; ricas mantas para gravatas de homem, com ricos lavôres, a 2,000 rs., isto he pechincha; córtes de gorgurão de seda para collete, muito ricos, a 3,500 rs. Igualmente ha um sortimento de chitas finas e de côres fixas, a 120 e 240 rs.; covado; córtes de cassa de côres fixas, a 2,560 e 3,000 rs.; ditos de cambraia branca e de côres, para bailes, de 4,800 até 7,000 rs.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util approvada medicina.

O extracto seguinte he de uma carta recebida do Sr. Mace, pois sua mulher foi atacada de escrofulas no nariz, das quaes os melhores doutores em França a não poderão tratar.

Rennes, departamento de Ille e Vilain.
França, julho 17 de 1844.

Sr. Sands. — A salsa-parrilha mandada por Vm. foi recebida com a maior satisfação possivel, minha mulher a tomou, e em pouco tempo se achou melhor; pelos grandes beneficios que recebeu desta medicina, a considera como uma das melhores medicinas do mundo para taes doenças, pois doutores de alta sabedoria nunca a poderam tratar. Minha mulher a continúa a tomar, até se achar inteiramente boa. Por favor nos queira obsequiar com algumas garrafas o mais depressa possivel. Sr., nós teremos o gosto de fazer conhecer a sua medicina entre os nossos amigos, assim como entre o povo: sem duvida será usada aqui, bem como em todo o mundo, como efficaz medicina para alliviar e tratar o corpo humano.— Tenho a honra de ser o mais attento venerador.

J. Mace.

N. 1, rue Louis Philippe.

Legação dos Estados-Unidos,
Berlin, Prussia, abril 8 de 1846.

Srs. A. B. & D. Sands.— Srs., tendo-se a sua salsa-parrilha usado nesta cidade, com grande effeito, em casos mui severos de escrofulas, me pedem tres duzias de garrafas da sua medicina, as quaes as espero sem falta, que para isso remetto o pagamento. Espero que Vms fiquem de toda a certeza que a composição de salsa-parrilha he uma das melhores medicinas do mundo, assim como se vai introduzindo muito entre o povo.—Sou o mais attento.

Theodore S. Fay.

Preparada e vendida por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y D. Sands, chimicos e droguistas, n. 100, Fulton-Street, esquina de William, New-York.

Vende-se na botica do agente, Vicente José de Brito, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra, estribaria para um cavallo, muito bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredos novos: a tratar na mesma estrada com Joaquim de Oliveira e Souza.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do convento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 16 de novembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

-- Vendem-se 5 pretos de boas figuras, sendo dous carreiros e vaqueiros, e um carpina; um moleque e um molecão para todo o serviço; tambores; rodetes; caldeiras e aguilhões antigos: no fim da rua da Aurora, n. 4.

-- Na livraria da rua do Crespo, n. 11, vendem-se Telemacos, novos e usados; grammatica portugueza de Sevene: tudo por preço commodo.

Cartas para volta-rete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

-- Vendem-se os seguintes escravos, de muito boas figuras, sem vicios nem achaques: duas pretas e uma parda de 20 annos pouco mais ou menos, que são lavadeiras e costureiras; 3 pardos da mesma idade, entre os quaes um he bom sapateiro e outro alfaiate, e todos proprios para pagens; um moleque de 12 annos; um pardo de 14 a 16 annos; um mulatinho de 7 para 8 annos, proprio para andar com crianças: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

— Christophers & Donaldson ainda teem para vender, de seus bem conhecidos e superiores vinhos: ago'ardente cognac, em cascos e garrafas; cerveja: tambem vendem 2 pianos inglezes ja afamados: na rua do Trapiche, n. 40.

São de patente, e sómente se vendem no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

excellentes bonetes de verdadeiro marroquim, pretos e côr de ganga, de modelo muito engraçado, obra franceza, cujo gosto póde ser bem avaliado vendo-se a fazenda, forrados e com finissimas palas envenizadas; e são tão decentes, que podem ser usados por qualquer personagem: para meninos ha igualmente bonetes de merinó de côres, bordados e tambem de excellente gosto.

— Vende-se um preto de nação, de 40 annos, de bonita figura, por ser muito corpolento: não tem vicios nem achaques: vende-se para comprar uma preta, ou tambem se troca: na rua da Concordia, passando a potezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Vende-se uma preta crioula, de muito boa figura, que cose e engomma com perfeição, faz lavarinto e renda muito bem, cozinha, faz todo o serviço de sala, he recolhida, e tem 20 annos: na rua da Trempe, n. 1, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 3 em vante.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio do convento de S.-Antonio da côrte.

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Vendem-se os superiores charutos fama-vôa, regalia de S.-Felix, cigarros de la Havana, plusultra, primores, marca de fogo, e outras muitas qualidades, por preço commodo: na nova fabrica da rua estreita do Rozario, n. 45.

A 160 rs. o covado.

Riscados francezes, a 160 e 200 rs. o covado; damasco de algodão, a 640 rs. o covado; cobertas de dito, muito largo, a 3,500 rs. cada uma; meias casimiras, a 2,240 rs. o córte; ditas elasticas, a 2,500 e 3,000 rs.; panno fino de todas as côres, a 4,000 rs.; córtes de cassa-chita, de bons gostos, a 2,500 e 3,000; novas casimiras elasticas, de bonitos padrões; córtes de chita o mais fino possivel; córtes de cassa de padrões muito modernos; alpaca muito fina; dita de cordão e de varias côres; córtes de panno bordados para sapatos; novo sortimento de córtes de cassa-seda de novos gostos; chapéos francezes da ultima moda; e outras muitas fazendas finas: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, loja nova da casa amarella, n. 29.

— Vende-se excellente vinho tinto e branco de Bordeaux, em caixas de duzia: na rua da Senzalla-Nova, n. 138.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente e de qualidade superior: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

—Vende-se uma morada de casa de sobrado, sita na rua do Amorim, n. 31, em chãos proprios: a tratar no pateo do Carmo, com Felix Francisco de Souza Magalhães.

-- Vende-se superior panno de algodão da terra: na rua do Crespo, n. 23.

— Vendem-se, na rua da Cruz, n. 26, 3 escravas boas, com algumas habilidades; duas lindas molecas de 12 annos; tres escravos; sola; couros miudos; bezerros; esteiras; sapatos e botins; sebo e cera de carnaúba.

Vende-se uma parda de 30 annos, com um filho muito lindo, de 9 annos: a parda cose, faz lavarinto e doces, engomma e cozinha: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se uma venda na rua de S.-Francisco, ao pé do palacete do Sr. Eiras, com poucos fundos, e commodos para pouca familia, a qual he situada em muito bom local, e por isso tem boa freguezia para a terra: a tratar na mesma venda, ou na rua larga do Rozario, em casa do Sr. Manoel Pereira Lemos.

— Vende-se a bem conhecida venda da rua Imperial, n. 145, por seu dono ter de ir a Portugal: adverte-se que tem a armação a seu favor, por ser excusado compra-la: a tratar na mesma venda.

Salsa-parrilha

de superior qualidade, chegada ha poucos dias pelo brigue-escuna *Laura*, vende-se no armazem de Kalkamann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com varios arvoredos de fructo, casa, boa cacimba, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins: no pateo da igreja do Pilar, do lado esquerdo, casa n. 181, ou no cartorio dos orphãos, se fará todo o negocio.

= Vende-se a padaria das Cinco-Pontas, por preço commodo, ou dá-se interesse a qualquer pessoa capaz, que seja habil para tomar conta della: na rua Direita, a fallar com Manoel Joaquim Soares.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma carroça nova, de dous bois para carregar pipas por baixo, a qual ainda não foi servida: na rua do Pires, na Boa-Vista, n. 3.

—Vende-se uma morada de casa terrea, sita na rua Velha, n. 24: na rua da Concordia, a tratar com José Antonio Correia Junior.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

Tintas d'oleo

em latas pequenas, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Charutos de Havana

em caixinhas de 100 e de 250, ultimamente chegados, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se uma escrava de 25 a 30 annos, muito sadia, propria para o serviço de campo, por preço commodo: na rua Direita, confronte ao oitão da igreja do Livramento, venda n. 4.

--- Vendem-se saccas com milho, com 5 quartas, a 4,000 rs.; arroz de casca, a 3,200 rs. o alqueire; uma escrava cabra, de bonita figura, com habilidades: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

--- Vende-se um sobrado de dous andares e sotão n. 2, sito no principio da rua Direita: na rua Nova, n. 48.

— Vende-se um excellente jogo de diccionarios inglezes, por Vieira, grandes volumes novos, e ultima edição, por 27,000 rs.; o Guarda-livros moderno, por 7,000 rs.; Salustio traduzido ao pé da lettra, por 600,000 rs.; Taboas de logarythmos, por 2,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Vinho de Champanha da marca cometa,

vende-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Vidros para espelho,

de varios tamanhos, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

AO BOM GOSTO PARA A FESTA DO NATAL.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se córtes de casimira franceza, a 3,000 rs.; brins de quadros e de listras, a 1,200 rs. a vara; dito branco de puro linho, a 1,600 rs.; mantas de seda de bonitos padrões, a 9,000 rs.; chales de seda, a 2,500 e 8,000 rs.; panno fino preto, a 5,000 rs.; dito azul, a 4,500 rs.; chapéos de sol, de seda preta e de côres, a 7,500 rs.; lenços de seda para gravata, a 840 e 420 rs.; ditos, a 1,440 e 1,600 rs.; ditos de retroz, da ultima moda, para senhora, a 3,200 rs.; córtes de cambraia, a 3,000 rs; dita, a 800 rs. o covado; chitas muito finas, a 280, 320 e 400 rs.; riscados francezes de bonitos padrões, a 200 rs. o covado; esguião muito fino, a 2,000 rs. a vara; bretanha fina, a 800 e 1,000 rs.; sarja preta hespanhola, a 2,000 rs.; setim preto, a 1,000 rs. o covado.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de réis.

Na loja de cambio do Vieira, na rua da Cadeia do Recife, vendem-se bilhetes da setima loteria a favor da casa da caridade. A elles, antes que chegue o vapor.

-- Vende-se, por o dono se retirar para fóra da provincia, uma cama de armação, com assento de lona e cortinados; uma mesa de jacarandá, de meio de sala; um par de mangas de vidro: tudo em muito bom uso, por preço muito commodo: na rua do Collegio, n. 10, segundo andar.

--- Vende-se um oratorio capaz de se celebrar missa: tambem se vendem velas de carnaúba, a vinte e quatro patacas a arroba, e a 320 rs. a libra: na rua do Aragão, n. 11.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; queijos londrinos; toucinho de fumo; (bacon) conservas; mostarda; sal refinado; molhos para carne e peixe; curril da India; mostarda ingleza; flandres de salmão; ditos de carnes em conserva; hervilhas em flandres; ditas seccas para sôpa; flandres de sardinhas; ostras frescas em flandres; ditas salpresas em boiões; azeite doce refinado; vinhos engarrafados, Porto e Sherry; agoardente de França; uhiskey, muito superior; cerveja preta em botijas; dita branca; tijolos para limpar facas; chá hysson e preto; oleo de linhaça; carne de porco salgada; dita de vacca: tudo chegado no ultimo navio de Inglaterra: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Na rua do Cabugá, loja n. 5, de Manoel Antonio Gonçalves, vendem-se

apparelhos para chá, faqueiros de uma e duas duzias, jarro e bacia, colheres de tirar sôpa, ditas para sôpa e para chá, salvas, paliteiros, salva e tesoura, turibulo, naveta, vaso para santo-oleo, calices: tudo chegado ultimamente do Porto: bem como diversas obras de prata, ouro, diamantes e brilhantes: tudo do bom gosto e em conta.

PECHINCHA.

José Saporiti tem caixinhas com 12 frascos de azeite doce refinado, que, para acabar com elle, vende pelo commodo preço de 2,000 rs. cada caixinha: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

— Vende-se um bom cozinheiro do ordinario de qualquer casa de familia, por preço em conta, por seu dono se retirar para fóra da provincia: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, se dirá quem vende.

— Vende-se uma venda com o fundo de 600,000 rs. pouco mais ou menos, em muito bom lugar para retalho, e com commodos para morar familia, sendo o seu aluguel muito modico: tambem vende-se metade a prazo com boas firmas: na rua larga do Rozario, venda n. 33, se dirá com quem se deve tratar.

Botões da moda.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, recebeu-se pelo ultimo navio vindo de França um completo sortimento de botões de casaca pretos, de setim, sarja e velludo, e amarellos dos melhores gostos que teem vindo ultimamente de Paris, de libré de pagens, de Pedro II, proprios para os Srs. militares, e os mais bem dourados que teem apparecido; de madre-perola, de côres, proprios para roupas de meninos e roupinho de senhoras: as amostras se acham patentes aos senhores compradores.

— Vende-se cal-virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Moeda, armazem n. 17.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, há dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 26 de setembro proximo passado, do engenho Gindahy, da comarca do Rio-Formoso, um escravo cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, de nome Pedro, baixo, grosso e vermelho, cabellos pegados, falla branda e descansada, meio cangueiro no andar, sem barba; levou calças azues, de linho, e camisa de algodãozinho, chapéo de palha e baêta encarnada; desconfia-se que fugira para o sertão, por ter sido do Icó: quem o pegar leve ao dito engenho Gindady, a seu senhor, Francisco Esteves de Mello, ou nesta cidade do Recife, a José Antonio Basto, na rua da Cadeia, que gratificarão.

-- Fugio, na noite de 27 do passado, de bordo do patacho *Dous-de-Agosto*, um escravo marinheiro, de nome Luiz, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, magro, côr bem preta; tem signaes de bexigas; levou calças e camisa de zuarte azul, chapéo de baêta, e igualmente uma porção de roupa usada; provavelmente já terá mudado de trages. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e levem-no a bordo do dito patacho, ou a rua da Cadeia, n. 45, que serão gratificados.

-- Fugiram, na noite do dia 2 do corrente, dous pretos, ambos de nome Caetano: um he fulo, representa 20 annos; he baixo e gordo; tem os pés inchados; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, um sacco de estopa, velho e sujo de tinta: o outro representa 40 annos; tambem levou camisa e calças brancas bastante sujas, e 1 surrão de couro de carneiro. Quem os pegar leve-os a rua da Cadeia-Velha, n. 33, que será recompensado.

-- Continúa a estar fugido, desde 1836, o cabra João, que dizem ter mudado o nome com o titulo de forro; he de altura regular, de 36 annos, com uns pannos pelo rosto, sem barba, cabeça comprida para trás; usava de brinco na orelha; tem os dentes abertos; he bastante desembaraçado na falla, bem como para todo o serviço de campo; he carreiro; tem um defeito em a unha do dedo grande de um pé. Roga-se as authoridaees policiaes, ou pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua da Madre-de-Deos, n. 34, casa de Antonio Annes Jacome Pires.

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, o preto Constantino, de 19 annos, estatura regular, bastante reforçado; falta-lhe um dente na frente; tem falla despedida; costuma trabalhar de pedreiro; e he de nação Moçambique: quem o pegar leve-o a rua Imperial, n. 67, a Vicente Thomaz dos Santos, que dará boas alviçaras.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, um preto Caçangel, de trinta e tantos annos; he bastante preto; tem rosto comprido; do lado esquerdo signal de uma fistula; tem os pés bastante grossos e alguma cousa tortos para dentro; sahio para vender pão na freguezia de S.-Antonio do Recife; levou calças de algodão trançado azul e camisa de algodãozinho branco: quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 69, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 23 de outubro do corrente anno, o preto Joaquim, crioulo, bastante preto, de altura proporcional, secco do corpo, bem parecido, rosto secco, pouca barba, bocca pequena, nariz um tanto fino, pés e mãos um tanto grandes; e com demonstrações do achaque denominado figado, de fórmas que tem a pelle por cima das mãos e pés differente das mais partes do corpo; tem uma pequena cicatriz em uma das faces do rosto; he bastante ladino, e sabe mal ler e escrever. Este escravo he natural do Brejo-da-Areia, e ultimamente foi escravo do tenente-coronel Cyprianno Lopes Galvão, da villa do Acary, no sertão do Seridó. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a casa de Manoel José Gonçalves Braga, junto ao arco de S.-Antonio, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, no dia 17 do mez passado, o preto Joaquim, de nação Calabar, de 48 a 50 annos, côr fula, beiços grossos, bocca grande, nariz chato e largo; já tem alguns cabellos brancos; intitula-se forro; he official de carpinteiro; já esteve no Catucá em 1817, e por isso julga-se ter ido para lá: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, n. 2, que se pagarão todas as despezas.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, um moleque, de nome Amancio, crioulo, de 13 a 14 annos, secco, olhos grandes, dentes limados; levou camisa de algodãozinho já suja, e calças de chita: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 6, terceiro andar.

-- Fugio, na noite de 4 para 5 do corrente, do sitio do Poço-da-Panella, o muito conhecido preto Thomaz, com os signaes seguintes: estatura baixa, reforçado do corpo, rosto rodondo, sem barba; falla muito bem, anda sempre fumando charuto. Este escravo esteve trabalhando no armazem de farinha no Becco-Largo, do Sr. João, a quem o mesmo pertence e depois o passou para trabalhar no sitio; levou calças brancas de algodão grosso e camisa do mesmo e mais uma de riscado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao mesmo sitio, ou atrás da matriz da Boa-Vista, sobrado n. 18, ou na rua do Trapiche, n. 36, que se pagarão todas as despezas e se gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1847.

Anno de 1847. Segunda feira 8 de Novembro N. 45.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado, as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra.	85	Libra.	
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish		10$000	Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender		3$200	Arroba	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		16$000	Barrica		Barr ca.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	400	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$400	8$800	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$400	8$600	»		Arroba.	empatado
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700	1$800	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		1$800	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha.
Bacalhão	Codfish	12$000	13$000	Quintal	2$500	Quintal	
Bacias de latão	Brass basins		6$650	Libra	190	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» abatidas	» shooks		800	»		Huma	
Batatas	Potatoes		1$400	Arroba	900	Quintal	
Beserros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	5$000	Barril	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»		
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		4$800	»		»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$300	3$400	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried Rio Grande	2$200	3$200				
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.	Não ha.		»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.	2$240	2$400	»	500	»	
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	20$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cols		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coat		12$000	Tonel.	600	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow waxeof Angola			Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$500		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$060	4$800	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»		»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal.	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	18$500	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» ferro e pregos	Sheething and nails	560		»	»	»	Nomina.
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$480	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$006	4$400	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer.	17$000	22$000	Barrica	3$100	Barrica.	Retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - S S S F			»	3$000	»	Não ha.
»	S S F			»	3$000	»	Não ha.
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.° v	600		
Farelo	Bran	4$500	4$600	Sacca.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.°	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	29$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	11$500	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	480	700	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000	1$000	Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	4$400	4$560	Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	220	240	Pr.°/o		C. a ql.°	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new		700	Libra.	120	Libra.	A retalho.
» Franceza	» French	430	445	»	120	»	
Machados de Porto	Portuguese axes	500	640	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.		9$000	Arroba	1$200	Arroba.	
Milho	Indian Corn			Secca.		Alqr.°	
Oleo de linhaça em cascos	Oil lineeed in pipes	1$600		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	510	»	
» florete	» florete	1$800		»	510	»	
» » 2.ª	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	600	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		4500	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» » Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caivar	» 3 »	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$150		»	2$400	»	
» de con trucção	» 5 °/o 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Presuntos do Porto	Hams Oporto	10$000	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$100	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	870	1$000	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	17$000	13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		110	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean		180	»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.°		Alqr.°	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobeco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American		65	Pé		C. a gr.	Ultima Venda
Toucinho de Santos	Bacon	4$800	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon	9$000	9$400	»	1$200	Arroba.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	60$000	P pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	120$000	127$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	95$000	110$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	105$000	110$000	»	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	100$000	110$000	»	200	»	
» de Cette tinto	» Cette red		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia »	80$000	76$000	»	200	»	
» Marselha	» »	44$000	65$000	»	200	»	Venda
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	53$000	55$000	»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux »	» claret	8$00	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champague	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Wadles spermacety		700	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha.
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Aguardente Caxaça	Rum	40$000	45$000	Pipa.
Algodão 1 sorte	Cotton 1. quality	6$200		Arroba
» 2.	» 2.		5$700	
Assucar branco em caixas	Sugar in cases white	900		»
» mascavado	» » brown	800		a. ferro
» para embarricar ou ensaccar, branco	» for barrels or bags white	2$300	2$100	
» mascavado	» brown.		1$400	
» branco novo, para embarricar ou ensaccar		2$720	2$860	Arroba.
Couros seccos salgados.	Dry salted hides	105		Libra.
Meios de sola	Tanne hides		1$200	Hum.
Chifres da terra	Ox-horns	3$000		Cento.
» do Rio Grande		2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 28 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 a 106 por cento premio, por metal effectuado
França	340 reis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$920 a 1$930
» Patacoes Brazileiros	1$960 a 1$980
» Pesos Columnarios	1$940 a 1$960
» Ditos Mexicanos	1$780 a 1$800
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$.00 a 16$200
» Ditas ditas novas	16$000 a 16$100
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$100
» Onças Hespanholas	28$800 a 29$000
» Ditas Patrioticas	28$500 a 28$700
Letras	a 1 1/4 por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool ... Caixas	£ 1. 10.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes ... Dito	2. 15	
Dito, ditoentreHamb. e Havre. Dito		
Genova ... Saccos		
Hamburgo caixas	2. 10	
Baltico		
Trieste ... Caixas	£ 2. 10	Com 5 %
Estados-Unidos		
Portugal	160}	
França	60 frs.	Com 10 %

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p. fr nominal.
Inglaterra	1 1 16 d e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França	70 francos por toneladas, com 10 p. cento
Estados-Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rapé ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em forma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portoes, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, copas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa, a polvora, os sabonetes, o sabão, oceo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhoes, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro ... lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, ou molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, muito todos estes objectos de ns 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras de ses na capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo té 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo de 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodel loc os vidros para acompletas ou cunheiras, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trasces de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençoi, estanho em barra ou em verguinha ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordóvoes ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, coure e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantjoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou faisa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou, troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retros de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 5 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palhetas lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 0 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembleia Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagarão 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo que pagão 2 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada; e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem sómente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Houverão transacções regulares conforme a quotação.
ALGODAO — Entrá áo 851 saccas; aos preços nota o com pequenas differenças.
ASSUCAR VELHO. — Ha pouca quantidade em caixas, e menos em saccos e barricas
DITO NOVO. — Tem entrado pequenas quantidades, tendo-se por isso vendido á preço alto
COUROS SALGADOS. — Conforme a quotação.
FARINHA DE TRIGO — O deposito he de 2,000 barricas.
BACALHAO. — O deposito limita-se a 1,700 barricas: prero conforme a nota.
CARNE DE CHARQUE — Entrárão tres carregamentos, do Rio-Grande-do-Sul, com os quaes o deposito foi elevado a 68,000 arrobas.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 6 de Novembro de 1847.

Americana	1
Brasileiras	21
Franceza	1
Inglezas	3
Portuguezas	6
Sardas	3
Total	35

A Provincia goza tranquillidade

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 6 de Novembro de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Outubro	22	Liverpool.	polaca.	Austri	Abdel Kader.	200	Lucca Lobeta.	James Ryder & C.	Trieste.
1847 Julho	17	Rio Grande do S.	brigue.	Brazil	Paquete de Pernambuco.	180	João Gonçalves Rocha	Leopoldo José da Costa A.	
	25	Rio de Janeiro	patacho	—	Viajante.	165	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	
Setembro	11	Rio Grande do S.	brigue	—	Argos	187	Manoel Alves Marques	Amorim Irmãos	
»	12	»	patacho	—	Emiliana	120	Valentim Ribeiro	»	
»	14	Rio de Janeiro	brigue	—	D. Pedro II	40	M. J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz	
»	21	Bahia.	hiate	—	Boa-Viagem.	30	José Antonio de Souza.	José Luiz de Souza	Bahia.
Outubro	3	São Miguel	brigue	—	Espirito-Santo.	200	Alexandre José Alves.	Firmino José Feliz da Roza.	Rio Grande do Sul.
»	10	Aracaty.	sumaca	—	Carlota.	64	Antonio Luiz Gomes Lima	Amorim Irmãos.	
»	14	Rio de Janeiro.	patacho	—	Dous d'Agosto	164	João Antonio de Simões	Amorim Irmãos	
»	15	Bahia.	»	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz d'Oliveira.	
Outubro	18	Bahia.	brigue.	—	Minerva.	141	Antonio Ribeiro dos Santos.	Francisco Alves da Cunha.	
»	20	Rio Grande do S.	»	—	Marcial.	160	Justino Antonio da Silva.	Guadino Agostinho de Barros.	
»	22	»	»	—	S. Maria Boa Sorte	222	José Joaquim Dias dos P.	Amorim Irmãos	
»	22	Rio de Janeiro.	»	—	Bom Jesus.	223	Pedro José de Salles.	Guadino Agostinho de Barros	
»	23	Bahia	sumaca	—	Flor do Angelim	921	Bernardino de Souza.	Luiz José de Sá Araujo.	
»	25	Buenos-Ayres.	patacho	—	Pomo.	166	José Caetano Vieira da Silva	G. Agostinho de Barros.	
»	27	Bahia	brigue	—	Confiança.	208	Antonio Baptista de Oliveira	Amorim Irmãos	
Novembro	1	RioGrande do S.	barca.	—	Firmeza.	224	Narcizo José de Santa Anna	Gaudino Agostinho de Barros.	
»	2	»	brigue	—	Independente	192	F. J. Pereira Dutra.	Manoel Alves Guerra.	
»	»	»	»	—	Deos te Guarde.	134	Manoel José d'Azevedo.	José Pereira da Cunha.	
»	5	Maranhão.	brig-esc.	—	Laura.	163	A. F. da Silva Santos.	Novaes & C.	
Outubro	27	Cette.	polaca.	Franc	Heliopolis.	180	Sacroix.	Regor & Caucanos.	
Outubro	15	Maceió.	escuna.	Ingl.	Deslandes	143	Philip Blampied.	Christophres & Donaldson.	Arribados.
Outubro	21	Terra Nova	brigue.	—	Spray	244	A. Steel,	James Crabtree & C.	Liverpool.
»	28	Liverpool	barca.	—	Mary Queen of Scots.	256	W.m Wilcox.	James Crabtree & C.	
Julho	24	Porto.	brigue.	Port.	Maria Feliz.	166	Lourenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	Porto.
Setembro	22	Lisboa.	brigue	—	Bolina.	234	A. J. S. Lapa	Thomaz d'Aquino Fonseca.	Lisboa.
Outubro	14	Lisboa.	barca.	—	Tejo	312	Silverio Manoel dos Reis.	Oliveira Irmãos & C.	Dito.
Outubro	19	Lisboa.	brigue.	—	Novo Vencedor.	162	Manoel José Pinto.	Thomaz de Aquino Fonceca	
»	24	Porto.	barca	—	Espirito Santo	303	Antonio Ferreira Leite J.	Francisco Alves da Cunha	
»	25	Figueira.	brigue	—	Primavera.	162	Rodrigo Joaquim Correia.	A. Joaquim de Souza Ribeiro.	
Setembro	29	Marselha.	polaca	Sardo	Constante	218	B. Romagueira	Lenoir Puget & C.	Genova.
»	30	Cardiff.	barca.	—	Washington.	230	A. Copula	Joaquim Baptista Moreira.	A fretar.
Outubro	5	Richmond.	polaca.	—	Roza	207	João Baptista Preve.	Lenoir Puget & C.	Genova.

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.